

Editorial

Πάντες ἄνθρωποι τοῦ εἰδέναι ὀρέγονται φύσει.
Pantes anthropoi tou eidenai oregontai physei.
(ARISTÓTELES, *Metafísica*, I, 1, 980a, 1).

Todos os homens, por natureza, desejam conhecer, adverte Aristóteles no início da *Metafísica*. Somos seres de razão. Conscientes da existência e assombrados com ela. O mundo que nos cerca, nosso próprio ser e nossas criações culturais dão-se à percepção e provocam a curiosidade da razão. Queremos, como uma criança diante de uma caixa, rasgar o embrulho, abrir o pacote e escarafunchar seu conteúdo. Esta postura investigativa inerente à natureza de todo homem é, para uns, o exercício de toda uma vida, a vocação, o chamado da alma ao saber e ao ensino.

Por isso, é com grande satisfação que apresentamos à comunidade acadêmica o primeiro número da *e-civitas* Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do Uni-BH, instrumento eletrônico de publicação de artigos científicos produzidos por discentes e docentes da área das ciências sociais aplicadas.

Sabemos que a pesquisa científica contínua e prolífica é pedra angular no aperfeiçoamento da relação de conhecimento, bem como na melhoria da atuação, profissional ou social, dos nossos professores e alunos.

Entretanto, o conhecimento não pode ser acessível a poucos e, sua produção, isolada e incomunicável nos intramuros das Escolas. A razão anseia pelo debate, por meio do qual, amplia exponencialmente seu domínio sobre o mundo. Neste sentido, é que se justifica a escolha pela publicação eletrônica, que possibilita a conexão de todas as mentes do planeta. Navegar é preciso.

Portanto, a revista tem como objetivo primordial o fornecimento de um canal de divulgação e interação dos pesquisadores da área das ciências sociais aplicadas do Uni-BH, entre si e com o mundo, na busca das soluções que a vida humana em coletividade organizada tanto demanda. Este primeiro número traz à discussão uma variedade de temas atuais e intrigantes.

As garantias individuais dos homens frente ao arbítrio de poder e o sistema de governo democrático foram analisados em vários artigos. Os alunos Maria José Moreira de Almeida, Fernando Xavier dos Santos, Marco Aurélio da Silva Barbosa e o professor Marcelo Barroso Lima Brito de Campos discutem a necessidade de efetivação dos direitos fundamentais da Carta Constitucional de 1988 no artigo **Eficácia constitucional, paradigmas, inovações e problemas reais**. O professor Marco Túlio de Carvalho Rocha ressalta a importância da interpretação constitucional do Código Civil no atual ordenamento jurídico brasileiro em **A Constituição e o Código Civil como centros do Direito Civil**. O professor Dawisson Belém Lopes aborda o pensamento do autor António Sérgio sobre a questão da moralidade no sistema democrático de governo em **Moralidade política e filosofia econômica nos Diálogos de doutrina democrática (1933), de António Sérgio**. A professora Alexandra do Nascimento Passos também reflete sobre a democracia e seu espaço coletivo e urbano de construção e desconstrução no texto **Espaço e Democracia: dilemas e perspectivas**. O professor Leandro de Alencar Rangel defende o direito à identidade cultural dos povos tão ameaçado em tempos globalizados no artigo **A UNESCO e a construção do direito à identidade cultural**. Até mesmo a estrutura gramatical do artigo 5º da Constituição de 1988, aquele que arrola os direitos fundamentais do cidadão brasileiro, foi dissecada pela professora Angélica Alves Ruchkys em **A**

articulação de orações no art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

A questão filosófica da justiça, em especial, no tocante às normas da vida social a que estamos sujeitos despertou também o interesse de nossos autores. Os professores Roberto Vasconcelos Novaes e Marcella Furtado de Magalhães Gomes apresentam os resultados da pesquisa sobre a justiça e o Direito, realizada em 2007, com a parceria das alunas Priscila Eliana de Sousa Salles e Isabel Helena Andrade Petruceli. A aluna Priscila Eliana de Sousa Salles e os professores Roberto Vasconcelos Novaes e Marcella Furtado de Magalhães Gomes expõem a vinculação necessária existente entre o Direito e a Moral, se pretendemos alcançar uma ordem social justa no artigo **Direito e Moral**. A aluna Isabel Helena Andrade Petruceli e os professores Roberto Vasconcelos Novaes e Marcella Furtado de Magalhães Gomes apresentam as teorias dos renomados autores Norberto Bobbio e Hans Kelsen, numa análise comparativa, sobre a relação entre norma jurídica, realidade social e justiça em **Justiça, validade e eficácia das normas jurídicas - uma comparação entre a Teoria da Norma Jurídica de Norberto Bobbio e a Teoria Pura do Direito de Hans Kelsen**. Finalmente, os professores Roberto Vasconcelos Novaes e Marcella Furtado de Magalhães Gomes explicitam a separação Kantiana entre Direito e Moral, que embasa as discussões teóricas positivistas do século XIX no texto **Uma introdução à conexão entre o pensamento teórico e prático de Kant**.

A relação dos contribuintes com o Estado é outro assunto que chama a atenção nesta edição. O professor Luciano Dias Bicalho Camargos explica a análise de constitucionalidade dos Tribunais Superiores Brasileiros sobre a contribuição do INCRA no artigo **A contribuição para o Instituto Nacional de Colonização e Reforma**

Agrária (INCRA) à luz da Emenda Constitucional no 33/2001 - análise da jurisprudência dos tribunais superiores. O professor Tiago Gomes de Carvalho Pinto preconiza a aplicação do princípio da praticidade tributária em prol de uma arrecadação mais equilibrada, proporcional e condizente com a real capacidade econômica dos cidadãos brasileiros em seu **Princípio da praticidade tributária e suas implicações para a eficiência administrativa.** Os ex-alunos e advogados César Leandro P. Machado, Leonardo Alves de Melo Braga, Raphael Silva Rodrigues e o professor Tiago Gomes de Carvalho Pinto ressaltam a inovação do planejamento tributário no ordenamento tributário brasileiro e suas conseqüências benéficas na seara empresarial no opúsculo **O planejamento tributário e seus diversos regimes de regulação.**

A atividade econômica privada tão cara ao desenvolvimento de uma nação foi também tratada pelos autores deste primeiro número. O professor Fabiano Teodoro de Rezende Lara destaca a estreita conexão entre o mercado e atividade normativa social em **A análise econômica do Direito como método e disciplina.** Os professores Diogo Henrique Helal e Maíra Rocha analisam a inserção do mérito e da qualificação na escolha de mercado do sistema capitalista no artigo **Da qualificação às competências: o que há de novo?** As autoras Juliana de Melo Franco Murari, Luciana Fagundes da Silveira e Fabiana Lana Pessoa buscam revelar na linguagem cinematográfica a imanência de conteúdos científicos da Administração, em especial, no tocante aos mecanismos de controle de pessoal das organizações no texto **Monstros S/A: uma análise do filme e de sua relação com os mecanismos de identificação e idealização nas organizações.** Os professores Marcos Antônio de Camargos, Luiz Antônio de Carvalho Godinho, a doutora Mirela Castro Santos Camargos e os alunos Fabiana Soares dos

Santos e Paulo Junio Rodrigues analisam a mundivisão dos clientes das IES privadas de Administração em **Motivos da escolha, percepções e perspectivas de alunos do Curso de Administração de IES privadas de Minas.**

Por fim, as professoras Rachel Sant' Anna Murta e Lorraine Thomaz Pereira fazem um levantamento das condições favoráveis e desfavoráveis ao turismo nas metrópoles modernas em **Antropologia urbana e turismo: um exercício de interpretação.**

Sabemos que este é apenas o primeiro passo de uma relação de troca de questionamentos e descobertas, mas o marco inicial tem sempre um lugar especial em nossas recordações.

Gostaríamos de agradecer a todos, autores, colegas editores e avaliadores, colegas da Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Extensão do Uni-BH, que nos acompanharam na realização da *e-civitas*.

Finalmente, gostaríamos, também, de convidar a todas as mentes curiosas que navegam pela internet a debater conosco a *polis*, nossa moradia humana, e a contribuir para a continuidade e o aperfeiçoamento da nossa revista.

Marcella Furtado de Magalhães Gomes
Editora Geral da e-civitas.